

Lesados do BES analisam proposta com perda de 53%

Novo Banco vai contactar detentores de ações EG Premium para saber se aceitam perder 39 milhões

LESADOS Os 586 detentores de ações EG Premium no valor global de 74,9 milhões de euros vão ser contactados pelo Novo Banco para saber se aceitam recuperar 47% do capital investido naquele produto que pertencia ao GES e desistir, assim, dos restantes 39,3 milhões de euros que tinham investido.

A proposta, negociada pela Associação Movimento Emigrantes Lesados (AMELP), “não é uma solução, apenas uma opção para aqueles que não podem esperar mais”. Luís Marques, presidente da AMELP, admitiu que os emigrantes a quem apresentaram tal proposta, anteontem à noite, em Braga, “ficaram surpresos, uma vez que o valor é muito baixo face a outros que foram sendo oferecidos

a outros clientes, desde logo aos do papel comercial [até 75%], quando a própria lei diz que as propostas devem ser equitativas”.

A proposta para este grupo, que ainda não tinha sido contemplado com qualquer solução, por o veículo ter os bens arrestados (o Ministério Público e a Comissão de Mercado de Valores Mobiliários tiveram de autorizar a operação) não exige número mínimo de participantes e deverá ficar concluída até 8 de janeiro, devendo os pagamentos ser feitos nos 30 dias seguintes. Por cada ação de valor nominal de 25€, o detentor receberá 11,75€, pagos pela própria EG Premium. O produto Euro Aforro 10 só terá propostas depois de fevereiro de 2020. ●

ERIKA NUNES



Há 1500 lesados do BES com 150 milhões por reaver